

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER: Luís Fria
DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES: Carlos Fomse de Leon e Jadhil Brito
CONSELHO EDITORIAL: Fernando Blumant, Hélio Schwartzman,
Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,
Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêssio Arão, Ronaldo Lemos,
Thiago Amparo, Luis Fria e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO: Gustavo Faria
DIRETORIA EXECUTIVA: Alexandre Bonacic (finanças, planejamento
e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais),
João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Fuga inédita pede reação à altura

Gestão de penitenciárias de segurança máxima em Mossoró, o que trará desgaste óbvio ao governo

Em uma preocupante demonstração de força e desfaçateio do crime organizado no Brasil, dois detentos escaparam na quarta-feira (14) de uma penitenciária federal de segurança máxima em Mossoró (RN), a 277 quilômetros de Natal. Fugas como essa deveriam ser uma contradição em termos. Estabelecimentos dessa natureza foram desenhados para isolar líderes de gangues criminosas e aprisionar bandos de alta periculosidade, mantendo-os sob vigilância constante e grau elevado de restrições. Ainda não se sabe como conseguiram driblar todo o aparato de segurança: suspeita-se que tenham se valido de materiais de uma obra no pátio do local para abrir um furo no teto da cela — e é intrigante que não possam tê-lo feito sem o concurso de ao menos um agente. Para o juiz federal Walter Nunes, corregedor da Penitenciária Federal de Mossoró, esse foi o episódio mais grave da história dos presídios de segurança máxima no país. Com efeito, instalados em nível nacional a partir de 2006, não tinham registrado fuga, rebelião ou infração de materiais ilícitos — até agora. Dado que tais estabelecimentos integram o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, o ineditismo e a gravidade da situação envolveram Ricardo Lewandowski em uma crise meros 13 dias após ter assumido o comando da pasta.

Diplomados de baixa renda

cresce na Bolsa Família a fatia de graduados no ensino superior, que padece de distorções no país

A conclusão do ensino superior está relacionada ao aumento da renda pessoal, mas a mera posse de um diploma tem sido menos garantia de emprego ou bons salários. Segundo estudo do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social, com dados do IBGE, 3,6% dos brasileiros entre 18 e 65 anos em modalidades que se enquadram no cadastro de famílias pobres (1,6 milhão de pessoas) tinham curso superior em 2022 — expressiva alta de 1,5 ponto percentual ante 2016. O cadastro é necessário para obter assistência social de programas como o Bolsa Família. Das pessoas da mesma faixa etária que disseram ter recebido esse benefício, 356 mil (2,1%) concluíram uma faculdade, ante 84 mil (2,9%) em 2016.

A pandemia provavelmente contribuiu para a alta, mas todo o resto dos números reforçam tendência já apontada em pesquisas amostrais de queda da renda dos mais escolarizados nos últimos anos. Como de costume no país, há grande desigualdade no ensino superior brasileiro — neste caso, acentuada pelo Estado. As universidades públicas e gra-

tuitas, que têm gasto por aluno comparável aos países desenvolvidos (US\$ 14.735, ante US\$ 14.839 na OCDE), atendem pouco mais de 2 milhões de alunos, enquanto outros cerca de 7,3 milhões recorrem à rede privada, de qualidade bastante inferior. Um fenômeno recente e preocupante, aliás, é a explosão das matrículas na educação a distância. Enquanto isso, alternativa como o ensino técnico não recebem devida atenção. Relatório de 2022 da OCDE mostra que 88% dos brasileiros no nível médio cursam essa modalidade; na média dos países da entidade, são 44%. Estamos bem abaixo até os vizinhos como Chile (29%) e Colômbia (24%). Cumpre, nesse sentido, ofertar mais cursos em parceria com as necessidades do mercado e estabelecer um reforço no ensino médio, que valoriza a formação técnica. Já no ensino superior, é necessário diversificar o financiamento das universidades públicas, buscando aportes dos beneficiários de renda mais elevada, e tornar mais efetivo o sistema de avaliação dos cursos a cargo do MEC.



A multiplicação das cotas

Hélio Schwartzman

Cotas raciais vão se multiplicando em concursos públicos. Responda com sinceridade, leitor: Você entraria confortavelmente num avião conduzido por alguém que, pelo fato de pertencer a uma minoria desfavorecida, recebeu um empurrãozinho na prova para obter a licença de piloto? E no caso de um neurocirurgião?

Não acho que nossos testes sejam precisos o bastante para discriminar quem será um bom profissional e quem não será. Combustíveis técnicos são um quesito importante, mas não tudo. Esvaziei esses exemplos como prova de princípio. Regras iguais, isto é, a ideia de universalidade das normas, não algo que possamos dispensar impreterivelmente.

Meu ponto é que é mais fácil justificar cotas no ensino que na administração pública. A educação, afinal, é ou deveria ser o que os americanos chamam de "level playing field", o terreno que prepara as pessoas para um concurso, mas não vejo motivos para medir no nível de exigência.

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

xismo suas aptidões. Aliás, nossa obsessão deveria ser em buscar a excelência na educação básica. O grande gargalo são os anos finais do ensino fundamental e o médio. Ações afirmativas concentradas nas universidades vêm tarde demais para a maioria que já ficou para trás. Outra questão interessante diz respeito ao desempenho dos estudantes que entram pelas cotas. A maioria dos estudos diz que esses alunos vão tão bem e às vezes até melhor do que os que chegam pela ampla concorrência. Essa é uma ótima notícia. É um bom argumento em favor da universalidade das regras. Se o desempenho durante a graduação é igual, não há motivo para seguir aplicando cotas nas seleções que vêm depois da diplomação. Ai, em teoria, os formados competem em condições de igualdade. Da para discutir a criação de bolsas que permitam aos recém-graduados se dedicar em tempo integral à estudar para um concurso, mas não vejo motivos para medir no nível de exigência.

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Carnaval é coisa séria

Priscilla Bacalhau

Deslenda em economia, consultora de impacto social e pesquisadora de RSC e ESG

Não lembro quando o Carnaval começou a fazer parte da minha vida, mas eu era bem criança. Foram muitos anos nas aglomerações de bairro, jogando aqui em quem passava na rua, pedindo dinheirinho com a La Urso, nos blocos de rua infantis nas ladeiras de Olinda. Eu devia ter uns 12 anos quando fui levada para o Galo da Madrugada e passei um aperto no maior bloco do mundo que me traumatizou por duas décadas.

No pique do frevo, eu demorei a entender que as pessoas não vivenciam o mesmo Carnaval que minha família e eu. Por que é para a praia ou viajar durante o período? Por que ir para camareiro se o povo todo está na pipoca? Por que beber além do ponto se você corre o risco de acabar perdendo um dia de folga? Por que só assistir a um desfile se você pode participar dele?

Mas os nossos carnavais são muito mais diversos do que a minha ignorância permitia aceitar. Nossos carnavais vão muito além dos sambas, apesar de os principais noticiários nacionais ainda insistirem em dar mais tempo de tela aos desfiles das escolas de samba. Tem maracatu, afon, axé, frevo, coco, ciranda, bol, marchinhas, e pagode, para citar alguns ritmos presentes entre os brincantes. Nossos carnavais estão na rua, em casa, no palco, no salão, na avenida e no trio.

O Carnaval é a oportunidade de ocupar as ruas. Dada a escassez de planejamento urbano, muitas vezes pensado apenas para carros, são poucos os dias em que essas ruas são do povo.

Carnaval é cultura, é diversidade, é resistência, é expressão popular de um encantamento coletivo. Carnaval é um arrebatamento. E para fazer tudo isso acontecer tem muito trabalho por trás. É preciso planejamento, orçamento e política pública. Carnaval é muito mais do que uma festa, Carnaval é coisa séria.

A rede hoteleira e todo o setor turístico são positivamente afetados na época. Milhões de trabalhadores temporários garantem renda extra no período. Em especial catadores de material reciclável, que aproveitam os dias de folga para viabilizar a principal renda do ano, sem muitas alternativas.

Não gostar de estar na folia é compreensível, mas menosprezar o Carnaval é ignorar a relevância da expressão cultural para um povo e para a sua economia. Pelo seu valor histórico e artístico, o Carnaval desempenha um importante papel na vida das pessoas e nas práticas culturais, e isso pode ser reforçado por meio da educação.

O Carnaval é uma expressão diversificada da cultura e proporciona às pessoas uma oportunidade de celebração, expressão e conexão social, que tem o potencial de ser uma ferramenta para a transformação social.

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br

Inteligentia.com.br